

Ação de Formação

“Estratégias de Aprendizagem Cooperativa”

Modalidade	Oficina de Formação	Registo Acreditação	CCPFC/ACC-91186/17
Duração	15 horas presenciais + 15 horas trabalho autónomo		
Nº de Créditos	1.2		
Formadora	Graça Bidarra		
Destinatários	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
Local da Formação	Escola Básica Martim de Freitas		
Nº de vagas	20		

Razões justificativas da ação

Tendo como ponto de reflexão os princípios enunciados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, as competências gerais constantes no Currículo Nacional do Ensino Básico, bem como, as Metas de Aprendizagem do 1º Ciclo, homologadas em 2012 (Despacho N.º 10874/2012, DR. Série - II, de 10 de agosto), cabe perguntar que importância tem sido dada à aprendizagem cooperativa na formação de professores. A escola deve dar resposta às necessidades resultantes de uma sociedade globalizante em constante mudança. Os princípios e valores orientadores do Currículo Nacional e as competências gerais a desenvolver nos alunos ao longo do Ensino Básico conduzem para a competência “Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns” (ME-DEB, 2001). Assim sendo, os docentes das diversas áreas disciplinares devem promover espaços/momentos de aprendizagem que conduzam à prática de atividades de cooperação. Além disso, se analisarmos as Metas Curriculares, definidas, especificamente, para o 3º ano de escolaridade, confirmamos que o documento não recomenda, de forma direta e objetiva, a utilização de metodologias de aprendizagem, limitando-se, sim, à apresentação de objetivos e competências a adquirir, o que nos leva a afirmar que os docentes possuem autonomia na escolha dos métodos/práticas pedagógicas a utilizar em contexto de sala de aula. Torna-se fundamental, para além do desenvolvimento de programas/ conteúdos científicos específicos, promover nos alunos competências sociais que conduzam à participação e intervenção mais ativa e consciente dos mesmos na sociedade que integram não podendo os métodos e práticas pedagógicas estarem alheados deste desígnio. É, neste contexto, e da necessidade de transformação e reajustamento de práticas educativas, que surge a importância do aprofundamento dos processos motivacionais, bem como dos ambientes de aprendizagem, em contexto de sala de aula. Esta reflexão permitirá encontrar outros (novos) caminhos para envolver os alunos nas atividades escolares, otimizando a qualidade da sua motivação para aprender (Cordeiro, Lens, e Bidarra, 2009). Tendo por base os pressupostos apresentados e ainda o compromisso dos professores com um processo contínuo de formação ao longo da vida profissional, conseguindo encontrar respostas adequadas para a prática pedagógica, propomos uma oficina de formação a ser realizada no contexto de trabalho dos formandos. Desta forma espera-se poder contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas cooperativas e de uma prática reflexiva, promotoras de desenvolvimento profissional dos professores envolvidos e de uma atitude docente mais autónoma.

Objetivos a atingir

Com esta Ação de Formação na modalidade de Oficina de Formação, pretende-se produzir os seguintes efeitos:

- Desenvolver uma estratégia formativa com um grupo de professores, baseada na cooperação como fator de desenvolvimento e de aprendizagem;
- Promover uma atitude de investigação-ação nos professores através da análise crítica e reflexiva das suas práticas;
- Promover momentos de reflexão para intervenção na área da prática pedagógica;
- Identificar planificações, práticas de ensino e recursos metodológicos já utilizados pelos professores no processo de ensino aprendizagem;

Cofinanciado por:



- Desenvolver a capacidade de pôr em prática, de forma mais autónoma, uma gestão curricular flexível, contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens de todos os alunos;
- Criar, de forma cooperativa, um conjunto de ferramentas de trabalho que promovam o desenvolvimento de métodos de aprendizagem cooperativa;
- Estimular a utilização de métodos de aprendizagem cooperativa nas práticas pedagógicas;
- Contribuir para o desenvolvimento da profissionalidade dos professores do 1º Ciclo..

Conteúdos da ação

Sessões Presenciais (15 horas)

Os conteúdos a abordar nas sessões presenciais (15 horas) terão por base os seguintes eixos temáticos:

1. Conceções e práticas de Aprendizagem Cooperativa;
2. Características da sala de aula que influenciam a aprendizagem (motivação e sucesso académico);
3. Práticas reflexivas e as necessidades dos docentes do 1º Ciclo;
4. Métodos de Aprendizagem Cooperativa;
5. Aprendizagem Cooperativa: fatores de sucesso;
6. A importância do grupo. O papel do professor;
7. Investigação e ação educativa – planejar, agir, observar e refletir / investigar com vista à reconstrução do conhecimento profissional e da prática pedagógica;
8. Conceção e planeamento das práticas educativas no quadro de uma gestão curricular flexível.

Trabalho Autónomo (15 horas)

Pretende-se que os/as docentes do 1º Ciclo, depois da sua formação, sejam capazes de aplicar junto dos seus alunos estratégias de Aprendizagem Cooperativa, um processo, que decorrerá durante os meses de maio e junho. Pressupõe-se que, nesta oficina, os/as docentes desenvolvam a capacidade de pôr em prática, de forma mais autónoma, uma gestão curricular flexível, contribuindo para a melhoria das aprendizagens de todos os alunos. Almeja-se que os docentes mobilizem os conteúdos que foram aprendidos ao longo das sessões teóricas, especificamente no desenvolvimento de estratégias de Aprendizagem Cooperativa, na sala de aula.

Os/As formandos/as terão autonomia para escolher os momentos letivos em que decorrerá a implementação de estratégias de Aprendizagem Cooperativa, de acordo com as orientações estabelecidas (15 horas de trabalho autónomo durante os meses de maio e junho).

Metodologias de realização da ação

O Programa de Formação terá uma duração de 15 horas presenciais e 15 horas não presenciais de trabalho individual autónomo e decorrerá em contexto de formação em sala de aula.

A oficina de formação tem como pilar principal a aprendizagem cooperativa, com vista à efetiva alteração das rotinas dos professores, encorajando-os a adotar uma atitude reflexiva face à sua própria prática, a aprender com a sua própria experiência e a experimentar novas formas de trabalhar, paralelamente, e em conjunto, com alunos e colegas. As sessões serão essencialmente teórico - práticas e práticas. Serão utilizados os métodos expositivo, interrogativo e ativo, recorrendo às seguintes metodologias: Dinâmica de Grupo; Debate; Exposição Oral; Trabalho Cooperativo; Trabalho Individual; Reflexão e Descoberta; Interação e Trabalho de Campo.

Pretende-se criar um contexto de aprendizagem em que cada formando seja convidado a analisar e refletir sobre a sua prática e sobre as suas turmas, centrando-se nos alunos, resultando na articulação entre os processos de trabalho e os processos de formação, seguindo os passos metodológicos que a seguir se enunciam:

Sessões Presenciais (conjuntas)

Sessão 1 (3horas presenciais)

- Apresentação do programa da Oficina de Formação, bem como a sua contextualização no projeto de investigação;
- Identificação e compreensão das finalidades da formação;
- Apresentação de expectativas iniciais, por parte dos formandos, em relação à aprendizagem cooperativa, na prática pedagógica;
- Reflexão sobre o conceito de Cooperação;

Sessão 2 (3horas presenciais)

- Enquadramento teórico do conceito de aprendizagem cooperativa.
- Reflexão sobre o programa de Estudo do Meio, do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Reflexão sobre práticas de ação educativa e de investigação apresentadas pelos sujeitos que as vivenciaram;
- Apresentação de métodos/ estratégias de aprendizagem cooperativa;
- Organização de atividades de grupo e aprendizagem cooperativa;

Cofinanciado por:



Sessão 3 (3 horas presenciais)

- Demonstrações práticas de estratégias de aprendizagem cooperativa e reflexão sobre as mesmas, envolvendo a construção de materiais Identificação da importância do grupo e o papel do professor, no desenvolvimento de métodos de aprendizagem cooperativa;
- A par do exposto, será construído um portfolio reflexivo individual, ao longo da oficina de formação, do qual constem pequenas tarefas solicitadas durante o seu processo de elaboração – reflexão sobre conhecimento teórico e/ou metodológico produzido, textos bibliográficos, trabalhos de alunos, instrumentos de planos de aula...)

Sessão 4 (6 horas)

- Mostra/Apresentação de atividades e trabalhos desenvolvidos pelos/as formandos/as, em contexto de sala de aula.

Trabalho Autónomo (15 horas, em contexto de sala de aula)

- Este momento da formação acontecerá em contexto real (atividades letivas com os alunos). Será uma fase eminentemente prática e de aplicação das estratégias de aprendizagem cooperativa e ferramentas aprendidas nas sessões presenciais. Os formandos elaborarão Relatórios Finais, de forma autónoma, onde deverão constar vivências nas sessões presenciais e experiências circunstanciadas nas sessões autónomas, destacando-se os momentos da planificação/prática.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação será feita com base:

- Nas tarefas realizadas ao longo das sessões presenciais conjuntas e das sessões de trabalho autónomo;
- Nos planos de intervenção educativa desenvolvidos, nomeadamente a organização das atividades e estratégias de aprendizagem cooperativa de acordo com o contexto de ação;
- Na construção de um portfolio (onde deverá incluir as vivências nas sessões presenciais e as experiências circunstanciadas nas sessões autónomas, destacando-se os momentos da intervenção educativa);
- A avaliação final por formando é de carácter obrigatório e individual.

A avaliação quantitativa de cada formando expressa numa escala de 1 a 10 valores, nos termos do Despacho 4595/2015, com base nos seguintes parâmetros e ponderação:

- Participação nas sessões presenciais - 20%
- Trabalho produzido durante a ação de Formação: Planificação e Contribuições em geral - 50%
- Relatório Final - 30%

Cofinanciado por:

